



DIAGNÓSTICO DO ESTADO E DAS MELHORIAS DE CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE GUARDA DA MATERIOTECA DO INSTITUTO DE CULTURA E ARTE-ICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC.

Em atendimento à solicitação dos produtores culturais do ICA, no início do mês de abril, Graciele Karine Siqueira e Roberto Moreira Chaves, respectivamente, Museóloga/Diretora do Museu de Arte e Técnico de Laboratório em Conservação e Restauração de Bens Móveis do Memorial da Universidade Federal do Ceará, realizaram visita técnica às áreas de acervo (arquivístico-documental, bibliográfico e museológico), denominada Materioteca, do Instituto de Cultura e Arte da UFC - ICA. O presente diagnóstico foi realizado nas dependências dos laboratórios, salas de estudo e pesquisa e espaço expositivo da Materioteca do ICA com o intuito de elaborar um diagnóstico e um plano de melhorias na guarda e preservação dos Acervos pertencentes ao ICA/UFC.

Foram analisados os seguintes espaços e seus respectivos conjuntos:

- Acervo bibliográfico da Biblioteca do Laboratório de Gastronomia;
- Acervo bibliográfico da Biblioteca do Curso de Filosofia (em reunião no momento da visita);
- Acervo bibliográfico da Biblioteca do Curso de Dança / Teatro;
- Acervo de indumentária e acessórios do Figurarte do Curso de Design - Moda;
- Acervo de tecido Tecidoteca do Curso de Design - Moda;
- Acervo documental da Coleção Doc. Teatro Acervo Ricardo Guilherme.

Além dos acervos analisados, foi realizada visita aos espaços que irão receber estes conjuntos, com o objetivo de pensar a melhor adequação das coleções e disposição dos materiais nas salas.

1. Laboratório de Gastronomia e Sala de Estudo-Pesquisa da Filosofia

O primeiro espaço visitado foi o Laboratório de Gastronomia, na qual possui um pequeno acervo de livros referentes a área de gastronomia. Devido à uma reunião na Sala de Estudo-Pesquisa da Filosofia, não foi possível observar seus espaços e as condições de guarda do acervo. Os espaços ficam localizados no 1. andar do prédio, e em salas contínuas. Na visita ao primeiro laboratório, foram feitas as seguintes observações:

- O acervo não possui classificação orientada pelo sistema de catalogação utilizada no Sistema de Bibliotecas da UFC;
- Os livros que compõem o acervo não estão disponibilizados no sistema da Universidade impossibilitando o acesso rápido do usuário;
- Identificação de infiltrações no teto da sala;
- Ausência de local reservado para as obras;

- As janelas ficam abertas acarretando o aumento da umidade e a entrada de agentes biológicos no ambiente de guarda de acervos, uma vez que o prédio está localizado ao lado do Açude Santo Anastácio e da "Matinha do Pici".

Imagem 01 - Livros Laboratório de Gastronomia



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagens 02 e 03 – Laboratório de Gastronomia



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 04 - Coleção de Garrafas de Vinho



Foto: Roberto Moreira Chaves

1.1. Recomendações:

- Analisar a possibilidade de Instalação de uma biblioteca setorial no ICA, uma vez que o acervo é rico e diversificado para a área de Gastronomia e Filosofia e o seu acesso à pesquisa e estudo fica condicionado à presença do coordenador do laboratório ou bolsista, além de pensar os acervos bibliográficos que estão diretamente ligados aos Fundos Documentais Arquivísticos;
- Necessidade de catalogação e disponibilização no Sistema Pergamum do Sistema de Bibliotecas da UFC;
- Higienização do acervo e implantação de ações preventivas no Laboratório;
- Reparo nos pontos de infiltração e no aparelho de ar condicionado;
- Levantamento e catalogação dos materiais e utensílios disponíveis da sala, identificando o que é acervo e o que é recurso cenográfico.

2. Figurarte e Tecidoteca

Na sala que está o acervo do Figurarte foram identificados os seguintes problemas:

- Algumas roupas já encontram-se bem fragilizadas em cabides e amontoadas em mesas ou caixas;
- Não há uma estrutura que comporte todas as peças do acervo;
- Algumas peças com presença de mofo;
- Altas taxas de umidades que propiciam o desenvolvimento de agentes biológicos;
- Ausência de mobiliário específico para guarda de acervos têxteis;
- Fragilidade no sistema para empréstimo das peças;
- Ausência de inventário e registro de todas as peças;
- Algumas peças estão em contato direto do piso, aumentando o risco de fungos e infestações;
- Não há uma separação por tipologia de material;
- As peças não possuem material que proteja contra as poeiras;
- Existência de uma janela, sem cortina ou *insufilm*, na sala onde estão as peças e que propicia a entrada de luz natural sobre as peças, acelerando o processo de degradação do acervo.

Imagens 05 e 06 - Acervo Têxtil do Laboratório de Figurino



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagens 07 e 08 - Forma como estão acondicionadas as roupas



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 09 - Acervo de tecidos



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 10 - Incidência de luz na sala onde o acervo se encontra



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagens 11 e 12 - Espaço cheio e ausência de mobiliário de guarda específico para a tipologia de acervo



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 13 - Peças do Acervo em sacos e caixas no chão da sala

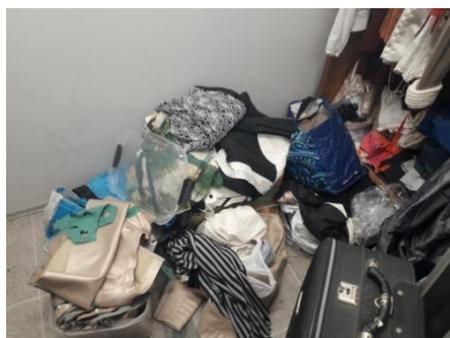


Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 14 - Mobiliário inadequado para as tipologias de acervos

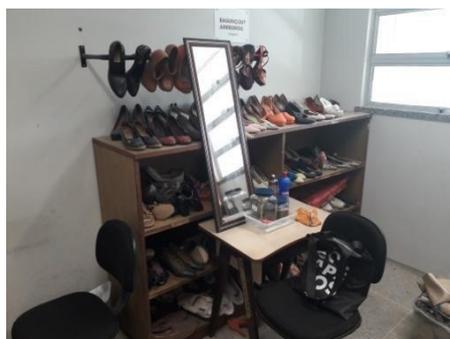


Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 15 - Mobiliário adotado para acondicionamento das peças sobrecarregado e inadequado



Foto: Roberto Moreira Chaves

2.1. **Recomendações:**

- Instalação de uma Reserva Técnica na Materioteca com espaços bem definidos para organização, catalogação e disponibilização espacial do acervo de indumentária: figurinos, tecidos, acessórios (sapatos, bolsas, óculos e bijuterias) respeitando as características dos conjuntos;
- Inventário, catalogação e disponibilização no Sistema Pergamum Museu ou criação de um sistema próprio de catalogação museológica para os conjuntos prevendo planilhas de excel, Livro de Tombo, Fichas Catalográficas e Base de Dados eletrônica;
- Higienização do acervo e implantação de ações preventivas no Laboratório;
- Necessidade de lavagem e higienização de parte do acervo;
- Reparo nos pontos de infiltração e no aparelho de ar condicionado;
- Instalação de aparelhos de ventilação mecânica (ventiladores) para circulação do ar no ambiente interno;
- Aquisição de mobiliário e materiais de consumo adequados à guarda dos conjuntos;
- Elaboração de sistema eletrônico de empréstimo de peças para atividades internas e externas à UFC, seguindo o padrão do *Nada Consta* da Biblioteca;
- Manutenção constante na infraestrutura do prédio e dos aparelhos de ar condicionado e sistemas elétricos e hidráulicos;
- Alocação de bolsistas na Reserva Técnica para realização do inventário e levantamento das condições do acervo;
- Realização do controle de temperatura e umidade no ambiente de guarda de acervo;
- Criação de jaquetas de tecido de algodão para colocar nas peças evitando o contato direto das peças com poeiras;
- Acondicionamento adequado para peças fragilizadas que não podem ser mais emprestadas pelo seu grau de fragilidade e importância para o acervo;
- Evitar o contato direto das peças com o piso e com as paredes, criando barreiras para a umidade do ambiente com o acervo;
- Evitar a colocação do acervo embaixo das máquinas de ar condicionado a fim de prevenir vazamentos sobre o acervo.

3. **Arquivo com a Coleção Doc. Teatro Acervo Ricardo Guilherme**

Na sala em que está localizado o Acervo do Ricardo Guilherme foram encontradas as seguintes problemáticas:

- O acervo está acondicionado em material impróprio, ou seja caixas de papelão que inviabiliza sua preservação, uma vez que o material das caixas atraem agentes de deterioração (traças, baratas, cupins, poeira e outras sujidades);
- A sala em que o acervo se encontra guardado temporariamente (térreo - possui problema de inundação em momentos de chuva intensa, sendo necessário, em caráter emergencial, a mudança de localização do acervo para o segundo pavimento da Materioteca;
- Existência de uma janela, sem cortina ou insulfilm, na sala que estão as peças e que propicia a entrada de luz natural sobre as peças, acelerando o processo de degradação do acervo.

Imagem 16 - Acervo acondicionado de forma errada em caixas de papelão



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagens 17 e 18 - Diferentes tipologias de acervos e mobiliário e acondicionamento incorreto



Foto: Roberto Moreira Chaves

3.1. Recomendações:

- Devido aos problemas de inundação durante o período da chuva na sala do pavimento térreo, o acervo deverá ser transferido, em caráter emergencial, para o segundo pavimento da Materioteca;
- Instalação de um Arquivo-Biblioteca Coleção Doc. Teatro Acervo Ricardo Guilherme na Materioteca com espaços bem definidos para organização, catalogação, higienização e disponibilização espacial do acervo (livros, revistas, documentos), e respeitando as características dos conjuntos definidos previamente pelo doador;
- Inventário, catalogação e disponibilização no Sistema Pergamum ou criação de um sistema próprio de catalogação documental (respeitando as orientações da área de Arquivologia) para os conjuntos com planilhas de excel, Fichas Catalográficas e Base de Dados eletrônica;
- Higienização do acervo, acondicionamento e implantação de ações preventivas cotidianas no Arquivo-Biblioteca Coleção Doc. Teatro Acervo Ricardo Guilherme;
- Aquisição de mobiliário e materiais de consumo adequados à guarda dos conjuntos como estantes, mapotecas, armários deslizantes e mesas de higienização;

- Elaboração de uma Ficha para identificação do pesquisador e da pesquisa a ser realizada (somente consulta local, sem empréstimo de acervo);
- Reparo e manutenção constante na infraestrutura do prédio e dos aparelhos de ar condicionado e sistemas elétricas e hidráulicas e limpeza das calhas nas cobertura do telhado do ICA;
- Contratação de profissional (Bibliotecário, Arquivista e Técnico em Arquivo) e alocação de bolsistas realização do inventário e levantamento das condições do acervo, assim como para atendimento ao público.

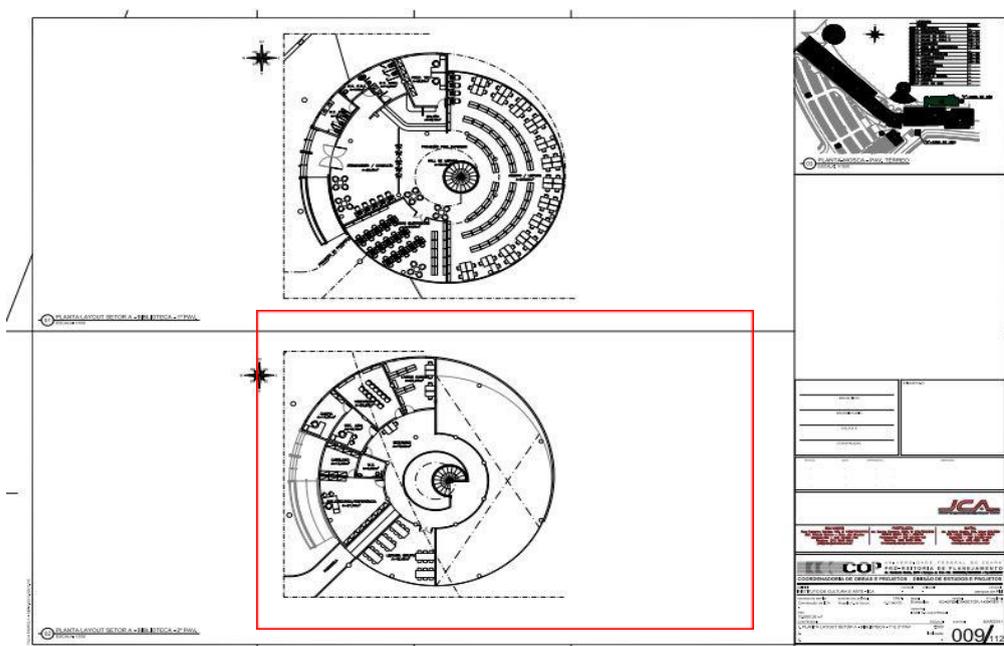
4. Recomendações Gerais:

- Manutenção constante na infraestrutura do prédio e dos aparelhos de ar condicionado e sistemas elétricos e hidráulicos, assim como limpeza das calhas e escoamentos de água na cobertura do Instituto de Cultura e Arte;
- Disponibilização no Sistema Pergamum do Sistema de Bibliotecas da UFC, o acervo de livros pertencentes ao Laboratório de Gastronomia, a Biblioteca de Filosofia e o Curso de Teatro e Dança;
- Criação de uma Biblioteca de referência na área de teatro, dança, gastronomia e filosofia na estrutura do Instituto de Cultura e Artes - ICA;
- Por se tratar de aparelhos de ar condicionado em sistema de centrais, recomenda-se a instalação de aparelhos de ventilação mecânica nas áreas técnicas e de acervo;
- Revisão e adaptação reversível do espaço físico da Materioteca do ICA, com previsão de salas específicas para área de trabalho e pesquisa (recepção, estação de trabalho administrativo, área de higienização e acondicionamento) e guarda de acervo;
- Aplicação de filtros nos vidros das janelas das áreas técnicas e da área expositiva, diminuindo assim, a incidência de luz sobre o acervo em área de guarda ou em exposição;
- Estabelecimento de rotinas de conservação preventiva juntos aos funcionários (docentes, técnicos-administrativos e terceirizados) e bolsistas que trabalham diretamente com acervo, prevendo formação mensal nas áreas de preservação, documentação, exposição e planejamento e gestão de coleções;
- Contratação de profissionais, através de concurso público ou beneficiamento em editais públicos, nas áreas de Museologia, Biblioteconomia, Arquivologia, Técnico em Arquivo e Técnico de Lab. de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis, assim como alocação de bolsistas específicos para realização do inventário e levantamento das condições do acervo e atendimento ao público;
- Elaboração do Plano Museológico com diagnóstico da situação atual do ICA, bem como projetos para as 12 áreas e programas que abarcam o documento: Institucional, Gestão de Pessoas, Gestão de Acervo, Exposições, Ações Educativas e Culturais, Pesquisa, Segurança, Arquitetura, Comunicação, Orçamento, Acessibilidade e Socioambiental;
- Elaboração de documentos institucionais que prevejam a regulamentação das atividades da Materioteca: Portaria de criação, regulamento e regimento interno; documentação museológica e fichas de pesquisadores, assim como outros documentos que se fizerem necessários;

- Implantação de instrumentos de aferição das condições ambientais, tais como termohigrômetro, desumidificadores de ar e luxímetros, para realizar acompanhamento e controle de temperatura, umidade e luminosidade do ambiente;
- Realização de troca dos seguintes materiais de consumo: trocar o uso de caixas de papelão para o acondicionamento de acervos e obras por caixas de polionda disponíveis no Almojarifado da UFC;
- Para evitar insetos poderá ser elaborado pequenos sacos de algodão contendo cravo da índia e folha de louro como forma de afastar a proliferação de insetos e agentes biológicos;
- Para evitar a proliferação de agentes biológicos e roedores nos ambientes de guarda de acervo, deverá ser proibido o uso e consumo de alimentos nestas áreas, mantendo o ambiente livre de infestações;
- A limpeza das salas de guardas de acervos não poderão ser realizadas com vassoura, pois este instrumento espalha a sujeira sobre os acervos. Deverá ser usado o Mop pó e espanador eletrostático, pois não espalham a poeira sobre as obras;
- O armário ideal para a tipologia de acervos da Materioteca do ICA, é o armário Deslizante, pois otimizam o espaço e poderá ser pensado a partir da necessidade de cada acervo, sua aquisição deverá ser feita a partir da quantidades de obras que a Materioteca possui e com previsão de coleta para os próximos anos;
- Como controle de umidade no ambiente, poderá ser usado o Giz escolar em pó, para retirada das elevadas taxas de umidades do ambiente.

5. Explorando e Adaptando as Plantas Baixas

Podemos ver a partir da planta elaborada pelo setor de obras da Universidade a disposição de espaços que a Materioteca recebeu. Por meio da observação das tipologia de acervos e pensando as necessidades de cada tipologia, foi elaborado algumas observações como podemos observar na segunda planta já ampliada:



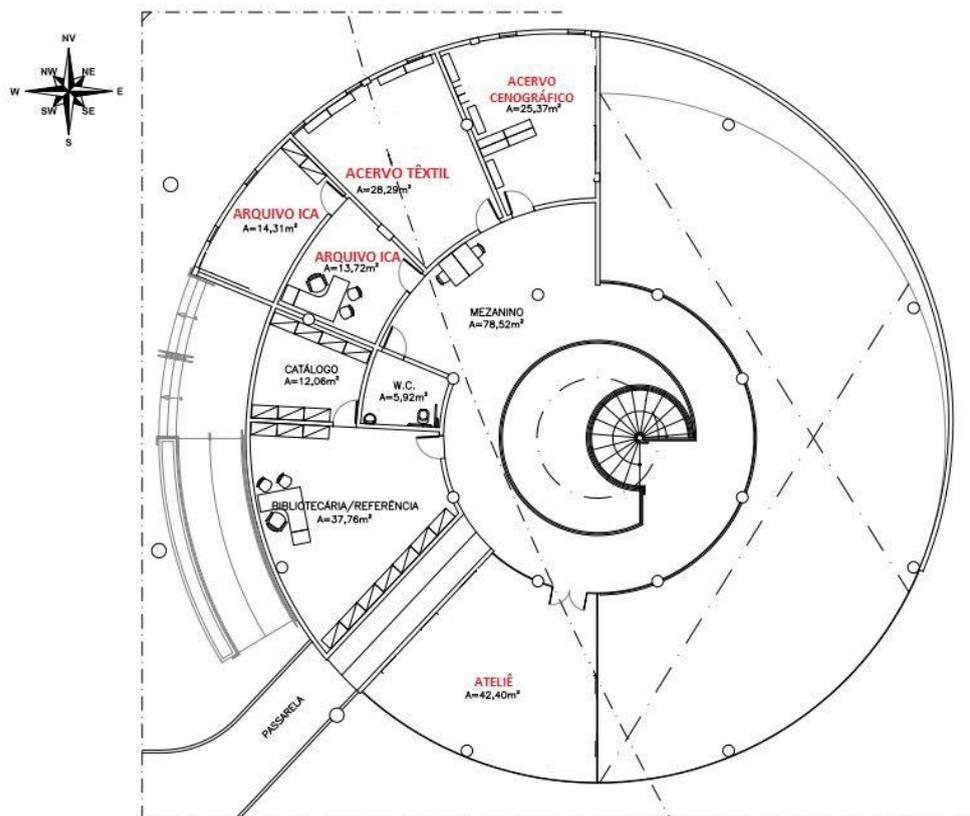


Imagem 19 - Entrada de luz artificial no pátio principal, ter cuidado com o material da cúpula, pois é material que se degrada rápido ocasionando goteiras



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagem 20 - Aberturas no teto que propiciam a entrada de agentes biológicos



Foto: Roberto Moreira Chaves

Imagens 21 e 22 - Mobiliário usado para a disposição dos acervos



Foto: Roberto Moreira Chaves

Fortaleza - Ceará 12 de abril de 2019.

Roberto Moreira Chaves
Técnico de Conservação e Restauro

Graciele Karine Siqueira
Museóloga